

PROVA ESPECIALMENTE ADEQUADA DESTINADA A AVALIAR A CAPACIDADE DE EXPRESSÃO, SOBRE TEMÁTICAS DA SAÚDE, (P2) PARA A FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS

Para conhecimento dos interessados publicita-se a grelha de correção da Prova escrita de avaliação da capacidade de expressão, sobre temáticas da saúde, designada por (P2), incluída nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, de acordo com o Despacho do Presidente n.º 2020/29, de 12 de maio, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março alterado pelo Decreto-Lei n.º 113/2014, de 16 de julho.

1. A Organização Mundial de Saúde (OMS) designou o ano 2020 como o ano internacional dos enfermeiros e dos enfermeiros de obstetrícia. Na sua opinião quais são os argumentos que sustentam a decisão da OMS para celebrar 2020 como ano internacional dos enfermeiros e enfermeiros de obstetrícia? (5 Valores)
 - a) Relevância da ação dos enfermeiros na saúde global das pessoas e comunidades; (1,25 valor);
 - b) Serem promotores da saúde (1 valor);
 - c) Contribuírem para a prevenção da doença (1,25 valores);
 - d) Desempenharem um papel ativo no tratamento da doença (1 valor);
 - e) Relevância do papel na sociedade (0,25 valores);
 - f) O risco ocupacional da profissão (0,25 valores).

2. As consequências do envelhecimento populacional, que maior debate público tem suscitado, são as ligadas aos sistemas de segurança social e de saúde. A população idosa torna-se mais vulnerável face à população ativa. (Diário de Notícias online, www.dn.pt/opiniao/opiniao-dn/convidados/interior/envelhecimento-da-populacao-1801398.html (consultado em 21-05-2020). Aborde esta temática, explicitando as razões, que no seu entender, estão na origem desta vulnerabilidade e aponte medidas que podem ser tomadas para minimizar esta realidade social (5 valores).

Fatores:

 - a) Condição de saúde vulnerável (0.5 valores);
 - b) Deficitária assistência médica e de enfermagem no domicilio (0.5 valores);
 - c) Isolamento (0.5 valores);
 - d) Abandono familiar (0.5 valores);
 - e) Indisponibilidade de alguém para tomar conta (0.5 valores);
 - f) Ausência de vagas na rede de cuidados continuados ou em lares (0.5 valores);
 - g) Escassez de recursos económicos (0.5 valores);
 - h) Migração dos filhos (0.5 valores).

Medidas:

 - a) Aumentar nº de vagas na rede de cuidados continuados (0.25 valores);
 - b) Apostar em programas de um envelhecimento saudável (0.25 valores);
 - c) Formalização social e legal do cuidador informal (0.25 valores);
 - d) Reforçar o apoio domiciliário (0.25 valores).

3. Em janeiro de 2020 fomos invadidos por uma “doença misteriosa” e para a qual não estávamos preparados. A descoberta de uma vacina contra o novo coronavírus mobiliza atualmente os principais laboratórios farmacêuticos e centros de investigação do mundo inteiro. (In “Observador”, 2020) Mas também é conhecido que a partir de 2010 houve um decréscimo em alguns países da União Europeia na adesão aos programas de vacinação para algumas doenças consideradas extintas. (In “Expresso”, outubro 2018). No seu entender, quais os fatores podem levar a que as pessoas recusem a nova vacina? De que forma podemos incentivar as pessoas a serem vacinadas? (5 valores)

Fatores:

- a) Falta de confiança na vacinação quanto ao seu efetivo sucesso (1 valor);
- b) Campanhas de vacinação pouco eficazes (1.5 valor).

Resolução:

- a) Campanhas de sensibilização da população para a vacina (1.5 valores);
- b) Implementação de mecanismos de controlo do cumprimento do plano de vacinação (1 valor).

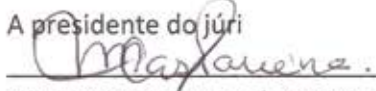
4. Os jovens portugueses apresentam padrões muito elevados de consumo de tranquilizantes e sedativos com receita médica. Num retrato comparado com 35 países, a percentagem de consumidores daqueles medicamentos entre os adolescentes portugueses chega aos 13%, contra a média de 8% que surge espelhada no European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs (ESPAD). Na sua opinião, quais os fatores que podem estar relacionados com este tipo de consumos (5 Valores).

Fatores:

- a) Integração social (0.5 valores);
- b) Lidar com sentimentos negativos (1.25 valores);
- c) Sensação rápida de bem-estar (1 valor);
- d) Controlo da ansiedade (1.25 valores);
- e) Ausência de competências sociais e pessoais (1 valor).

Porto, 18 de junho, de 2020

A presidente do júri



Maria vitoria Barros de Castro Parreira